Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Taís janiele Pontes da Silva

Autores: Nicole Cristinny do Nascimento Oliveira
Héllyda de Souza Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O período de gestação é um evento único na vida da mulher, marcado por grandes mudanças físicas, sociais e principalmente emocionais. Após o parto, essa vulnerabilidade emocional se intensifica, elevando o risco de transtornos mentais e exigindo atenção especializada. Trata-se de uma doença que afeta a mãe, o bebê e seu núcleo familiar, acometendo a interação entre ambos e o desenvolvimento do recém-nascido que depende totalmente da mãe. O papel do enfermeiro é essencial para identificar precocemente os sinais e sintomas da doença como insônia, desinteresse pelo bebê, automutilação potencial e agir na prevenção de agravos, conduzindo consulta de enfermagem e educação em saúde para promoção do bem-estar materno-infantil. Objetivo: Descrever o papel do enfermeiro frente a esse desafio, verificando precocemente as condições, dando suporte emocional, orientações e encaminhamento adequado. Metodologia: Foi realizada, no mês de junho do ano de 2024, uma Revisão Integrativa da Literatura com análise de artigos científicos das bases de dados MEDLINE e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Os critérios de inclusão abrangem textos completos, nos idiomas de inglês e português, publicados nos últimos 5 anos (2019–2024) e excluídos os que não tinham relação com o objetivo do estudo e/ou se encontravam duplicados. Resultados: Após essa análise, 5 artigos foram selecionados, para compor o estudo. Estes evidenciaram que a alta prevalência de sintomas da depressão pós-parto está associada a questões econômicas e à falta de apoio social. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro destacou-se positivamente no rastreamento inicial, nas visitas pós-parto e na análise dos sinais e sintomas da depressão pós-parto. Isso resultou em encaminhamentos adequados e suporte contínuo tanto na atenção primária à saúde, quanto em níveis mais complexos, contribuindo para o bem-estar mental das mães, oferecendo apoio social pós-parto e na redução dos riscos de sintomas depressivos. Considerações finais: O enfermeiro desempenha um papel crucial na prestação de cuidados contínuos, ofertando orientações e assistência adequada para a recuperação e o amparo emocional. Isso promove um atendimento humanizado e uma interação positiva das mães com o ambiente social circundante. Ademais, é imprescindível uma equipe multiprofissional especializada, trabalhando em conjunto e adotando estratégias multifacetadas para prevenir riscos e agravos, promovendo uma saúde integral.